

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** Práticas de intervenção em educação e promoção da saúde relacionadas ao álcool

**Relatoria:** Andressa dos Santos Maldonado

André Wilian Lozano

Gledes Paula de Freitas Rondina

**Autores:** Igor Cesar da Silva Albanex

Ana Paula Bernardoni

Bianca Soares Vila

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Em face do cenário atual, há uma crescente discussão sobre a importância da qualidade de vida e seu impacto na saúde, especialmente considerando o papel dos hábitos de vida, como o consumo de álcool, no desenvolvimento de diversas doenças. A sociedade enfrenta um aumento preocupante da depressão e ansiedade, que podem ser associadas ao consumo excessivo de álcool. O abuso dessa substância psicoativa pode resultar em dependência e acarretar problemas crônicos de saúde. A Política Nacional sobre o Álcool, estabelecida pelo decreto nº 6.117/2007, contém princípios fundamentais que orientam estratégias coletivas para lidar com os problemas relacionados ao consumo de álcool, visando a redução dos danos sociais, à saúde e à vida causados pelo consumo de álcool (BRASIL, 2007). Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um projeto promoção e educação em saúde relacionadas ao consumo de álcool em equipamentos sociais/recreativos de dois municípios do noroeste paulista, em 2022. O projeto foi desenvolvido em 5 atividades de aulas práticas realizadas em estabelecimentos e organizações municipais nos meses de abril e maio do ano de 2022, as abordagens para aplicação do questionário AUDIT foram realizadas durante o período da noite em dois bares locais, bem como as orientações e folhetos com dados estatísticos pela OPAS/OMS. Aos demais, ministramos uma palestra e dinâmica em locais como Centro Comunitário de Idosos (CCI), Pastoral da Sobriedade- Diocese de Jales (colaboradores/dependentes residentes na casa). Entrevistamos, um total de 124 pessoas, destas 56,5% são do sexo feminino, em relação a idade 66,9% tem de 18 à 28 anos. As perguntas foram realizadas de acordo com o questionário AUDIT - Alcohol Use Disorders Identification Test o maior resultado com pontuação de 20 ou mais que classifica a pessoa como Provável Dependência com um total de 6% os demais seguiram as outras perguntas do questionário e suas pontuações subsequentes. Concluímos que há necessidade de reforçar as informações sobre o consumo nocivo e as doenças associadas ao álcool em todos os âmbitos para o desenvolvimento da educação em saúde como por exemplo: nos equipamentos comerciais, religiosos, educacionais e sociais sendo o enfermeiro o profissional fundamental para realizar essa socialização.